

CURSO DE DIREITO – BACHARELADO

PROCESSO SELETIVO 2015/2

LÍNGUA PORTUGUESA /
REDAÇÃO / LITERATURA /
LÍNGUA ESTRANGEIRA /
CONHECIMENTOS GERAIS

NOME: _____

N.º DE INSCRIÇÃO: _____

Porto Alegre, 13 de junho de 2015.

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. O Caderno de Questões contém **60 questões objetivas a serem respondidas e uma redação a ser desenvolvida**. As instruções para a redação encontram-se nas páginas **12 a 14**, bem como o espaço destinado para rascunho. Ao receber a prova, confira se está completa; caso contrário, comunique aos fiscais de sala.
2. A folha de redação contém um canhoto personalizado, que deve ser assinado pelo candidato e destacado pelo fiscal. O candidato não poderá assinar ou apor qualquer sinal na folha de redação, sob pena de tê-la zerada.
3. O tempo de duração desta prova é de **4h30min**, incluída a leitura das instruções e o preenchimento do cartão de leitura ótica (cartão de respostas).
4. A saída do local de prova somente poderá ocorrer depois de transcorrida uma hora de seu início. O candidato poderá levar seu Caderno de Questões.
5. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta, representadas pelas letras A, B, C, D, E, sendo somente uma correspondente à resposta correta**.
6. É vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões faz parte da prova.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato, socorrer-se de consultas a livros, agendas eletrônicas, usar telefone e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens. O candidato que se apresentar no local de prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá desligá-lo e entregá-lo ao fiscal de sala.
8. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (A, B, C, D, E) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme exemplo:

95	<input type="checkbox"/> A	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
96	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
97	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/>

9. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala:
 - a) O **CARTÃO DE RESPOSTAS devidamente assinado no local apropriado**, sem amassá-lo ou dobrá-lo;
 - b) A **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 8 será anulada.
11. O gabarito oficial da prova será divulgado após as **14h30min** do dia **13/6/2015** no site **www.fmp.com.br**.

TEXTO 1

As novas tecnologias, cada vez mais próximas de superar até o intelecto humano, impõem um desafio crescente: adequar a legislação e os códigos morais inovações.

O filósofo sueco Nick Bostrom criou uma alegoria inteligente para os problemas jurídicos, éticos e morais que nascem atrelados ao surgimento de toda nova tecnologia. Em um trecho de seu livro *Superintelligence*, lançado no ano passado, marco incontornável dos estudos de inteligência artificial, Bostrom narra a história de um grupo de pardais de construir os próprios ninhos.

Os pássaros uma ideia: capturar ovos de corujas, aves mais fortes, para criar uma força capaz de fazer o trabalho por eles. Um dos pardais intervém: “Não temos de desenvolver antes a arte de domesticar corujas?” Ao que é interrompido pelo líder do bando: “Já será difícil demais achar um ovo. Depois de a coruja crescer, pensamos nesse outro desafio.” Os pardais conseguiram a coruja, e não se sabe se a história acabou bem, ou não, para eles.

Na fábula de Bostrom, os humanos são os pardais, sempre estudando formas de criar máquinas, as corujas. Mas cada nova tecnologia que surge, selvagem, aparentemente indomesticável, confunde a ordem estabelecida. Como lidar com uma inovação que não existia até ontem?

Disse Thomas Jefferson, o terceiro presidente dos Estados Unidos, em 1816: “Leis têm de andar de mãos dadas com o progresso. Quando nos tornamos mais desenvolvidos, descobertas são feitas, modos e opiniões se transformam, e instituições precisam avançar para se manter atuais.” Legislações sempre mudaram depois da popularização de inovações. Novidades tecnológicas podem complicar a relação até hoje estável entre homens e máquinas.

O advento das inteligências artificiais promete tornar homens substituíveis não só em trabalhos braçais, mas em suas até hoje exclusivas inventividade, criatividade, intelectualidade e inteligência emocional. Mais que isso, devem originar máquinas – a exemplo de carros autônomos, drones e robôs – capazes de tomar decisões lógicas sem a necessidade de intervenção humana.

Cientistas estimam que nas próximas quatro décadas deve surgir, e se espalhar, o que chamam de superinteligência, uma tecnologia capaz de superar, por si só, todas as habilidades mentais humanas. O incontornável advento de computadores mais espertos, inventivos e independentes lança uma questão já urgente: como controlaremos e conviveremos com criaturas pensantes que, apesar de terem sido criadas por nós, poderão nos superar, replicar-se e desenhar as próprias leis e normas morais?

(Adaptado de “A ética dos robôs”, de Filipe Vilicic, publicado na revista *Veja* de 1.º-4-15, p.90-1.)

1. Assinale a opção que completa de forma correta, na ordem em que aparecem, as lacunas do texto 1:

- (A) às – cançado – têm
- (B) as – cansado – tem
- (C) às – cansado – tem
- (D) às – cansado – têm
- (E) as – cançado – tem

2. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

I – Segundo o autor, será impossível o homem impor suas leis às máquinas pensantes que ele mesmo criará.

II – Diz o texto que as leis tradicionalmente se adaptam às novas tecnologias após a popularização dos inventos.

III – Conforme o texto, a criação dessas máquinas pensantes será possível graças ao surgimento da superinteligência.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) apenas III.

3. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

I – A fábula criada por Nick Bostrom refere-se à domesticação das corujas.

II – Alegoria é uma forma de linguagem figurada que se baseia em semelhanças.

III – Segundo o autor do texto, será impossível controlar os computadores pensantes a serem criados pela superinteligência.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas II.
- (E) I, II e III.

4. Segundo o autor do texto, com a tecnologia da superinteligência,

- (A) o homem não terá mais o que fazer.
- (B) o homem será dominado pela máquina.
- (C) o homem continuará dominando a máquina.
- (D) o controle da máquina pelo homem deixará de ter importância.
- (E) o homem precisará encontrar a forma de controlar a máquina.

5. Se no penúltimo parágrafo do texto se substituísse “inteligências” por “inteligência”, quantas outras palavras do parágrafo teriam que sofrer alterações para que a concordância resultasse correta?

- (A) Três.
- (B) Quatro.
- (C) Cinco.
- (D) Duas.
- (E) Seis.

6. Quantos adjetivos ocorrem no primeiro parágrafo do texto?

- (A) Três.
- (B) Cinco.
- (C) Quatro.
- (D) Seis.
- (E) Dois.

7. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

- I – A palavra “bem”, no final do terceiro parágrafo, classifica-se como advérbio.
- II – A palavra “incontornável”, no início da segunda frase do último parágrafo, classifica-se como adjetivo.
- III – A palavra “selvagem”, na segunda frase do quarto parágrafo, classifica-se como substantivo.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.

8. Considere as afirmativas a seguir relativamente à pontuação do texto 1:

I – A eliminação da primeira vírgula do texto não caracterizaria erro de pontuação.

II – A eliminação de qualquer uma das vírgulas da segunda frase do segundo parágrafo caracterizaria erro de pontuação.

III – A primeira vírgula do quarto parágrafo justifica-se por marcar deslocamento de adjunto adverbial.

Está(ão) correta(s):

(A) apenas II e III.

(B) apenas I e II.

(C) apenas I e III.

(D) apenas II.

(E) I, II e III.

9. Considere as afirmativas a seguir relativamente à acentuação gráfica:

I – Flexionada para o plural, a palavra “incontornável” continua acentuada.

II – As palavras “só” e “até” são acentuadas em função da mesma regra.

III – Flexionada para o plural, a palavra “hífen” continua acentuada.

Está(ão) correta(s):

(A) apenas I e II.

(B) apenas I e III.

(C) I, II e III.

(D) apenas II e III.

(E) apenas I.

10. Considere as afirmativas a seguir relativamente à estrutura sintática do texto I:

I – O sujeito do verbo “lança”, no último período do texto, é “O incontornável advento de computadores mais espertos, inventivos e independentes”.

II – O termo “Thomas Jefferson”, no início do quinto parágrafo, tem função de sujeito.

III – O termo “as próprias leis e normas morais”, no final do texto, tem função de objeto direto.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) apenas II e III.
- (E) apenas III.

11. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas da frase: “Se você bens e os, terá futuro tranquilo”:

- (A) obter – manter – teu
- (B) obtiver – mantiver – teu
- (C) obter – mantiver – teu
- (D) obtiver – manter – seu
- (E) obtiver – mantiver – seu

TEXTO 2

Os internautas brasileiros já gastam aproximadamente cinco horas por dia conectados à internet – a maior parte desse tempo postando no Facebook, LinkedIn, Twitter, conversando no WhatsApp, etc. Ao longo do caminho digital, deixam uma vasta quantidade de dados a seu respeito sem pensar nas possíveis consequências. É impressionante como a grande maioria das pessoas compartilha fatos superpessoais como se estivesse tendo uma conversa privada com amigos íntimos. O Facebook conseguiu fazer com que as pessoas falassem delas próprias de uma forma nunca vista anteriormente: orientação sexual, relacionamento atual, escolas frequentadas, árvore familiar, lista de amigos, histórico profissional, religião, visão política, fotos, etc. Esses dados não estão sendo postados somente por você. Seus amigos e sua família também estão constantemente “vazando” dados a seu respeito quando eles marcam você numa foto, registram o seu aniversário, compartilham a sua localização. E mesmo que você delete suas contas em redes sociais, seus amigos e parentes vão garantir que o mundo continue sabendo a seu respeito, pois o continuarão marcando, mostrando sua localização, contando acontecimentos a seu respeito, etc.

Infelizmente, as pessoas ignoram totalmente o fato de que dados raramente desaparecem da internet. Comportam-se como se não soubessem que a internet não esquece e que os dados acumulados ao longo do tempo podem ser usados contra elas em situações nunca previstas. Por exemplo, um terço dos casos de divórcio nos Estados Unidos em 2011 tinha referências ao Facebook nos documentos submetidos Corte. Oitenta por cento dos advogados americanos de varas familiares admitem fazer buscas nas redes sociais procura de evidências que possam ser usadas contra o cônjuge do seu cliente.

Os dados pessoais que postamos podem nos afetar também na procura de emprego. Uma pesquisa recente mostrou que 70% dos profissionais de recursos humanos já rejeitaram candidatos baseados em informações encontradas *on-line*. E as coisas vão piorar ainda mais, pois alguns empregadores já exigem o acesso contas de candidatos para verificar seu passado e bons antecedentes.

E não pense que você consegue se esconder atrás de pseudônimos. Já existem empresas de tecnologia que conseguem identificar pessoas e, com isso, determinar seus nomes baseados nos pseudônimos que eles usam nos meios eletrônicos.

Não há como se esconder nas redes sociais. As pessoas se expõem demais, sem pensar que toda informação colocada na internet pode ser usada contra elas de maneiras jamais imaginadas. A internet não esquece e, assim, o melhor mesmo é pensar duas vezes antes de postar qualquer coisa.

(Adaptado do artigo "A internet não esquece", de Nelson Mattos, publicado no jornal *Zero Hora* de 19 de abril de 2015, p.26.)

12. Assinale a opção que completa de forma correta, na ordem em que aparecem, as lacunas do texto 2:

- (A) a – a – às – às
- (B) à – à – as – as
- (C) a – à – às – às
- (D) à – a – as – as
- (E) à – à – às – as

13. Assinale a opção que não corresponde ao que se afirma no texto 2:

- (A) Há que ter cuidado com o que se posta na internet.
- (B) Depois que se posta algo na internet é possível que não se consiga eliminar mais.
- (C) Usar nomes falsos nem sempre esconde quem posta dados na internet.
- (D) Gasta-se tempo demais na internet.
- (E) Postar dados pessoais na internet pode causar sérios prejuízos a quem o faz.

14. Atente para as seguintes afirmativas relativas ao texto 2:

I – A palavra “uma”, na segunda frase do primeiro parágrafo, e o “a”, de “a sua localização”, no final da penúltima frase do primeiro parágrafo poderiam ser eliminados do texto sem causar qualquer prejuízo ao significado.

II – A palavra “esconder”, na primeira frase do último parágrafo, está sendo usada em sentido conotativo.

III – O pronome “seu”, de “a seu respeito”, na segunda frase do primeiro parágrafo, refere-se ao substantivo “internet”.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas I e III.
- (D) I, II e III.
- (E) apenas I.

15. Atente para as seguintes afirmativas relativas ao texto 2:

I – No primeiro parágrafo, o autor mostra o que é postado na internet e como isso se dá.

II – Nos parágrafos, 2, 3 e 4, mostram-se consequências que essa postagem pode gerar.

III – No último parágrafo, o autor reforça o alerta e recomenda cuidado.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II.
- (E) apenas I e II.

16. Assinale a opção em que as três palavras contêm hiato em sua composição:

- (A) internautas – respeito – qualquer
- (B) religião – falassem – meios
- (C) dia – tecnologia – duas
- (D) conseguem – baseados – mostrou
- (E) maneiras – coisa – informações

17 – Atente para as afirmativas referentes ao texto 2:

I – A oração “que o mundo continue sabendo a seu respeito”, no último período do primeiro parágrafo, classifica-se como subordinada substantiva subjetiva.

II – A palavra “pois”, na última frase do terceiro parágrafo, tem função de conjunção coordenativa explicativa.

III – Na primeira frase do penúltimo parágrafo, há um verbo empregado na voz reflexiva.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas I e III.
- (E) apenas III.

18. Caso se optasse por usar “tu” em vez de “você”, quantas outras palavras teriam que ser modificadas para que a concordância resultasse correta na primeira frase do penúltimo parágrafo do texto 2:

- (A) Uma.
- (B) Cinco.
- (C) Quatro.
- (D) Duas.
- (E) Três.

19. Atente para as afirmativas relativas ao texto 2:

I – O termo “o”, de “o continuarão marcando”, no último período do primeiro parágrafo, tem função de objeto direto.

II – O termo “totalmente”, no primeiro período do segundo parágrafo, tem função de adjunto adnominal.

III – O sujeito de “comportam-se”, no segundo período do segundo parágrafo, é “dados”, subentendido.

Está(ão) correta(s):

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) apenas I e II.

20. Assinale a opção em que a retirada da vírgula não modificaria o significado da frase nem caracterizaria erro de pontuação:

- (A) Ave, Maria!
- (B) Despertem, irmãos.
- (C) Pega, peão.
- (D) Às vezes, me engano.
- (E) Segue em frente, amigo.

Prova de Redação

PROPOSTA:

Uma das questões que mais preocupam a sociedade brasileira é a corrupção, que nos últimos anos vem sendo denunciada e investigada pela mídia e pelos órgãos fiscalizadores oficiais, e punida pela Justiça brasileira.

Em texto dissertativo, faça uma reflexão sobre o assunto. Defina um aspecto da questão e apresente sua opinião, utilizando argumentos consistentes e claros.

INSTRUÇÕES:

Atribua título à redação, que, além dele, deve ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas, usando o padrão culto da língua. Passe-a a limpo à caneta, em letra legível e sem rasuras.

Prova de Literatura

21. Leia o seguinte fragmento do poema *Meus oito anos*, de Casimiro de Abreu.

*Oh! que saudades que eu tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!*

*Como são belos os dias
Do despontar da existência!
– Respira a alma inocência
Como perfumes a flor;
O mar é – lago sereno,
O céu – um manto azulado,
O mundo – um sonho dourado,
A vida – um hino d'amor!*

*Que auroras, que sol, que vida,
Que noites de melodia
Naquela doce alegria,
Naquele ingênuo folgar!
O céu bordado d'estrelas,
A terra de aromas cheia,
As ondas beijando a areia
E a lua beijando o mar!
(...)*

ABREU, Casimiro de. *As primaveras*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. p. 38-39. (fragmento)

Vocabulário:

Fagueiras: amenas, suaves, agradáveis.

Folgar: brincar

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. O poema apresenta imagens associadas à infância. A natureza é caracterizada por árvores de sombra acolhedora, o mar é como um lago sereno e o céu é estrelado. Nesse cenário paradisíaco do passado, emerge um traço tipicamente romântico: a infância como uma época acolhedora e inocente.
- II. A inocência da criança é perdida na idade adulta. O poema representa uma possibilidade de reviver, de forma idealizada, esse tempo perdido.
- III. O poema mostra a infância como um momento de felicidade suprema.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
(B) Apenas II
(C) Apenas III
(D) Apenas I e II
(E) I, II e III

22. Leia os seguintes fragmentos do capítulo II, *Do livro*, extraídos do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

Agora que expliquei o título, passo a escrever o livro. Antes disso, porém, digamos os motivos que me põem a pena na mão.

Vivo só, com um criado. A casa em que moro é própria; fi-la construir de propósito, levado de um desejo tão particular que me vexa imprimi-lo, mas vá lá. Um dia, há bastantes anos, lembrou-me reproduzir no Engenho Novo a casa em que me criei na antiga Rua de Mata-cavalo, dando-lhe o mesmo aspecto e economia daquela outra, que desapareceu.

(...)

O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. Em tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é diferente. Se só me faltassem os outros, vá; um homem consola-se mais ou menos das pessoas que perde; mais falta eu mesmo, e esta lacuna é tudo.

(...)

Entretanto, vida diferente não quer dizer vida pior; é outra coisa. A certos respeitos, aquela vida antiga aparece-me despida de muitos encantos que lhe achei; mas é também exato que perdeu muito espinho que a fez molesta, e, de memória, conservo alguma recordação doce e feiticeira. Em verdade, pouco apareço e menos falo. Distrações raras. O mais do tempo é gasto em hortar, jardinar e ler; como bem e não durmo mal.

Obras Completas de Machado de Assis, vol. I, Nova Aguilar, Rio de Janeiro, 1994.

Publicado originalmente pela Editora Garnier, Rio de Janeiro, 1899.

<http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm08.pdf>

Considere as seguintes afirmações sobre o romance.

- I. No segundo capítulo do romance, *Do livro*, o narrador Bento Santiago põe-se a explicar os motivos que o levaram a escrever sobre sua vida.
- II. Entediado com a monotonia de seus dias, Bento Santiago, velho advogado, viúvo e solitário, procura atar as duas pontas de sua vida: a adolescência e a velhice. Entretanto, a tentativa é falha, pois ele mesmo revela, imerso em melancólica amargura, que não conseguiu recompor sua vida e a si mesmo.
- III. Sem revelar qualquer traço de ambiguidade, o romance *Dom Casmurro* apresenta a narrativa memorialística de um homem satisfeito com a vida, que come bem, não dorme mal, e não carrega a menor amargura sobre o seu passado.

Quais estão corretas?

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
(B) Apenas II
(C) Apenas III
(D) Apenas I e II
(E) I, II e III

23. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes à obra *O cortiço*, de Aluísio Azevedo.

(...) Em *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, a história do enriquecimento de João Romão, marcada pela acumulação capitalista mais primária, está intimamente ligada à natureza brasileira: a pedreira a poucos metros do cortiço é o melhor exemplo disso.

(...) Aluísio Azevedo aceita a visão romântico-exótica de uma natureza poderosa e transformadora, reinterpretando-a em chave naturalista.

(...) A exploração brutal do trabalho – de que a personagem Bertoleza é figura exemplar –, a usura, a renda imobiliária construída com os tostões dos pobres fazem parte do contexto de capitalismo primitivo apresentado no romance *O cortiço*.

(...) Imersos em um organismo social rudimentar, e enfrentando cruéis condições de trabalho, os indivíduos que vivem no cortiço são desumanizados.

(...) Contrariando a ótica naturalística do determinismo da raça e do meio, os personagens do cortiço possuem livre-arbítrio para construir seus destinos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – V – F
- (B) V – V – V – V – F
- (C) V – V – V – F – F
- (D) F – V – F – F – F
- (E) V – V – V – V – V

24. Leia o seguinte fragmento extraído do conto *Trezentas onças*, de *Contos gauchescos*, de Simões Lopes Neto.

Ah! patrício! Deus existe!...

No refilão daquele tormento, olhei para diante e vi... as Três-Marias luzindo na água... o cusco encarapitado na pedra, ao meu lado, estava me lambendo a mão... e logo, logo, o zaino relinchou lá em cima, na barranca do riacho, ao mesmíssimo tempo que a cantoria alegre de um grilo retinia ali perto, num oco de pau!... Patrício! não me avexo duma heresia; mas era Deus que estava no luzimento daquelas estrelas, era ele que mandava aqueles bichos brutos arredarem de mim a má tenção...

(LOPES NETO, J. S. Contos gauchescos. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2008. p. 21-22.)

Com base no texto, assinale a alternativa correta:

- (A) Blau Nunes crê, sem comedir-se de vergonha, como afirma, que era Deus a desviá-lo da má ideia. Ele percebe que a natureza lhe devolvera o equilíbrio necessário para que pudesse reavaliar a vida, compreendendo suas verdadeiras riquezas.
- (B) A comunicação entre o protagonista e os animais estabelece uma relação de hierarquia, na qual o homem é superior.
- (C) A ausência de marcas de oralidade revela que o protagonista não age de acordo com os costumes de seu meio.
- (D) Atingido em sua honra, havia um só remédio para Blau: a morte. Daí o gaudério ter negado qualquer senso de religiosidade advindo da natureza circundante.
- (E) Apesar dos sinais da natureza, Blau comete o suicídio para evitar a vergonha.

25. Leia o seguinte fragmento extraído do romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

Conheci que Madalena era boa em demasia, mas não conheci tudo de uma vez. Ela se revelou pouco a pouco, e nunca se revelou inteiramente. A culpa foi minha, ou antes, a culpa foi desta vida agreste, que me deu uma alma agreste.

(RAMOS, Graciliano. *São Bernardo*. São Paulo: Record, 2009, p. 61)

Considere as seguintes afirmações sobre o romance.

- I. O fazendeiro Paulo Honório, protagonista do romance *São Bernardo*, considera a atitude participativa de sua mulher uma intromissão impertinente.
- II. A irritação crescente e as desconfianças em relação à vida intelectual da companheira somam-se às inseguranças pessoais de Paulo Honório, gerando o ciúme doentio com que passa a atormentá-la.
- III. Madalena resiste a submeter-se ao mandonismo do marido, e os conflitos conjugais tornam-se insuportáveis.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

26. Sobre o romance *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, é CORRETO afirmar:

- (A) O romance *A hora da estrela* apresenta abordagem recorrente na obra de Clarice Lispector: o tema cristão da via-crúcis.
- (B) Organizado em torno de uma espécie de conflito íntimo entre a personagem-narradora e seu próprio *eu*, o romance *A hora da estrela* tem como elemento desencadeador uma visita da protagonista ao quarto da empregada.
- (C) *A hora da estrela* é a única obra de Clarice Lispector que enfatiza aspectos da realidade objetiva e que manifesta uma intenção explicitamente social, embora não seja essa a dimensão mais importante do texto.
- (D) O primeiro aspecto que define Macabéa, protagonista do romance, é sua origem aristocrática.
- (E) O romance *A hora da estrela* narra a trajetória triunfante de uma retirante nordestina que consegue vencer na capital.

27. Leia o seguinte poema de João Cabral de Melo Neto.

Rios sem discurso

*Quando um rio corta, corta-se de vez
o discurso-rio de água que ele fazia;
cortado, a água se quebra em pedaços,
em poços de água, em água parálitica.
Em situação de poço, a água equivale
a uma palavra em situação dicionária:
isolada, estanque no poço dela mesma,
e porque assim estanque, estancada;
e mais: porque assim estancada, muda,
e muda porque com nenhuma comunica,
porque cortou-se a sintaxe desse rio,
o fio de água por que ele discorria.*

*O curso de um rio, seu discurso-rio,
chega raramente a se reatar de vez;
um rio precisa de muito fio de água
para refazer o fio antigo que o fez.
Salvo a grandiloquência de uma cheia
lhe impondo interina outra linguagem,
um rio precisa de muita água em fios
para que todos os poços se enfrasem:
se reatando, de um para outro poço,
em frases curtas, então frase e frase,
até a sentença-rio do discurso único
em que se tem voz a seca ele combate.*

MELO NETO, João Cabral de. *A educação pela pedra*. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 350-351.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. Na primeira estrofe do poema, o fluxo cortado de um rio é comparado a um discurso interrompido. Para desenvolver essa comparação, o poema relaciona a água do rio, estancada em poços, e as palavras do discurso dentro de um dicionário.
- II. Ao afirmar que as palavras isoladas estão mudas, o poema sugere que a comunicação só ocorre quando as palavras se relacionam umas com as outras.
- III. Através da reflexão sobre a linguagem, o poema sugere que a palavra isolada pode comunicar um universo imenso de significados.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

28. Leia o seguinte poema de Mário Quintana.

*Escrevo diante da janela aberta.
Minha caneta é cor das venezianas:
Verde!... E que leves, lindas filigranas
Desenha o sol na página deserta!*

*Não sei que paisagista doidivanas
Mistura os tons... acerta... desacerta...
Sempre em busca de nova descoberta,
Vai colorindo as horas quotidianas...*

*Jogos da luz dançando na folhagem!
Para quê pensar? Também sou da paisagem...*

*Vago, solúvel no ar, fico sonhando...
E me transmuta... iriso-me... estremeço...
Nos leves dedos que me vão pintando!*

Mário Quintana. In: *A rua dos cataventos*, 1940.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. A paisagem representada no poema não é feita de detalhes realistas, pois parece não interessar ao poeta representar os objetos em si mesmos, mas os efeitos que eles produzem sobre seu ânimo.
- II. O poeta apresenta, no poema, um quadro realista, pleno de detalhes descritivos, atento à homogeneidade do conjunto.
- III. Passivo, alheado do mundo, concentrado nas alterações que ocorrem em seu íntimo, o poeta afasta-se da escrita.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

29. Sobre o romance *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa, é INCORRETO afirmar:

- (A) Recontada em forma de um longo monólogo, a viagem de Riobaldo, narrador-protagonista de *Grande sertão: veredas*, transforma-se em uma travessia em que o leitor, envolvido pela linguagem, é desafiado a penetrar em um universo de emoções autênticas.
- (B) A narrativa está situada no interior de Minas Gerais, onde geograficamente se localiza o sertão real associado ao romance de Guimarães Rosa.
- (C) A maior angústia de Riobaldo é saber se Deus existe, pois não quer entregar sua alma ao demônio.
- (D) Em sua trajetória, o jagunço Riobaldo descobre que a vida é sempre uma situação de risco e, no sertão, isso significa que as pessoas precisam aprender a se adaptar às condições em que se encontram.
- (E) Na narrativa de Guimarães Rosa, o homem surge em toda a sua amplitude, revelando os seus avessos, as suas angústias, os seus momentos heroicos e covardes.

30. Leia o seguinte fragmento extraído do conto *Da margem futura*, do livro *Enquanto água*, de Altair Martins.

(...) Todos os sinais de Rubem indicavam a ideia, uma vida que ela jamais pudera ter conhecido: entrava na fruteira com a filha no colo, e ele fazia-se todo medidas, agradando a menina para acompanhar os quadris da mãe. Mais velho, de mãos quadradas e judiadas, usando camisa de botões e com o rosto sempre bem barbeado, mostrava uma dignidade em ser simples mas cuidadoso ao embalar a verdura e o legume poucos. Sem precisar perguntar a ninguém, Rubem sabia de tudo na casa dela: um marido de rosto vermelho como um rabanete, cortado pela bebida, e uma mulher de pouco sono.

MARTINS, Altair. *Enquanto água*. Rio de Janeiro: Record, 2011. p. 12

Considere as seguintes afirmações sobre o conto *Da margem futura*.

- I. O conto revela a história de um homem instável que, após a morte da ex-mulher, decide mudar para uma casa, em uma praia, a fim de viver com as duas filhas.
- II. *Da margem futura* capta o dilema de uma mulher simples, dividida entre um casamento duradouro, porém desbotado, e a promessa de uma nova vida junto a um inesperado amor.
- III. O conto apresenta a história de um homem casado que, tendo se envolvido com duas irmãs problemáticas, vê-se, anos depois, ao reencontrar uma delas, enredado em uma dúvida que lhe será decisiva na escolha entre duas possibilidades: prender-se ou libertar-se do que passou.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

Prova de Língua Espanhola

1 Denuncian un atentado contra el sistema eléctrico

2 _____ la empresa Transener, que se ocupa del transporte de energía, anoche
3 fueron cortadas las "correas" que sostenían dos torres de alta tensión cerca de la
4 localidad bonaerense de 18 de mayo. Por eso, hubo problemas con el suministro
5 en distintas zonas del país. La Policía Científica investiga cómo se perpetró el
6 hecho. La principal transportista de energía eléctrica de la Argentina, Transener,
7 denunció un atentado contra el sistema eléctrico que habría provocado los
8 inconvenientes en el suministro que se registraron anoche en distintas partes del
9 país, aunque hubiera vigilia permanente. De acuerdo con la denuncia de la
10 empresa, a las 20:54 se desconectaron tramos de dos líneas del denominado
11 *Sistema de Transmisión Comahue–Buenos Aires* como consecuencia de "sendos
12 atentados mediante cortes de riendas" que sostenían dos torres paralelas. "Como
13 consecuencia de las caídas, se produjo un corte en el suministro de energía
14 eléctrica que **afectó** a distintas regiones del país", reconoció Transener, que, sin
15 embargo, aseguró que "en un tiempo promedio de 30 minutos" fueron
16 restablecidos los servicios. Efectivos de la Policía Científica se encontraban esta
17 mañana en el lugar del atentado, cerca de la localidad bonaerense de 18 de mayo,
18 tratando de determinar cómo y con qué artefactos fueron cortadas las correas.

Adaptado de www.clarin.com. Acceso el: 12 de mayo de 2015.

As questões que seguem se referem ao texto acima.

31. Sobre o texto fazem-se as seguintes afirmações:

I – A Polícia Científica está pesquisando como estes cortes de alimentação do sistema elétrico ocorrem normalmente.

II – A empresa afirma que às 20h54min foram conectados os canais de distribuição de energia do *Sistema de Transmisión Comahue–Buenos Aires*.

III – As investigações comprovam a presença do efetivo da Polícia Científica no lugar à hora do corte das correias alimentadoras de energia.

Marque a alternativa correta:

- (A) A afirmação I está incorreta.
- (B) A afirmação II está incorreta.
- (C) As afirmações I e II estão incorretas.
- (D) As afirmações I e III estão incorretas.
- (E) As afirmações I, II e III estão incorretas.

32. A palavra *anoche* (I.02) tem como tradução ao português:

- (A) Hoje à noite.
- (B) De noite.
- (C) A noite passada.
- (D) Amanhã de noite.
- (E) Logo mais à noite.

33. La forma verbal *produjo* (I.13) posee la misma irregularidad en la 3.^a Persona de Singular del Pretérito Indefinido que el verbo:

- (A) Hacer.
- (B) Comer.
- (C) Beber.
- (D) Conducir.
- (E) Salir.

34. El adverbio *cerca* (I.17) tiene como antónimo el vocablo:

- (A) Aún.
- (B) Lejos.
- (C) Más.
- (D) Mientras.
- (E) Cuanto.

35. Los vocablos *cómo* y *qué* (I.18) son acentuados por misma razón que:

- (A) Lámpara
- (B) Carácter
- (C) Tú
- (D) Además
- (E) Céntrico

36. El vocablo que mejor llena el hueco del texto (I.02) es:

- (A) Aunque
- (B) Sin embargo
- (C) Entretanto
- (D) Mientras
- (E) Según

37. La forma verbal *afectó* (l. 14) puede ser sustituida sin alteración de sentido por:

- (A) He afectado
- (B) Has afectado
- (C) Ha afectado
- (D) Habéis afectado
- (E) Han afectado

38. El numeral 18 (l.04) está correctamente escrito en la alternativa:

- (A) Dieciocho
- (B) Diez y ocho
- (C) Deciocho
- (D) Diciocho s
- (E) Decieocho

39. En la frase “*aunque hubiera vigilia permanente*” (l. 09), la conjunción *aunque* trae una idea de:

- (A) Concesión
- (B) Inclusión
- (C) Adversión
- (D) Consecuencia
- (E) Adición

40. De las alternativas que siguen, la que contiene todos verbos irregulares en futuro es:

- (A) Poner, andar, poder
- (B) Decir, venir, salir
- (C) Poner, andar, dormir
- (D) Beber, huir, nadar
- (E) Venir, decir, partir

Text 1

Anarchism

1 “Whoever denies authority and fights against it is an anarchist,” says Sébastien Faure.
2 The definition is tempting in its simplicity, but simplicity is the first thing to guard against in writing
3 a history of anarchism. Few doctrines or movements have been so confusedly understood in the
4 public mind, and few have presented in their own variety of approach and action so much excuse
5 for confusion. That is why, before beginning to trace the actual historical course of anarchism, as a
6 theory and a movement, I start with a chapter of definition. What is anarchism? And what is it not?
7 These are the questions we must first consider.

8 Faures’s statement at least marks out the area in which anarchism exists. All anarchists
9 deny authority; many of them fight against it. But by no means all who deny authority and fight
10 against it can reasonably be called anarchists. Historically, anarchism is a doctrine which poses a
11 criticism of existing society; a view of a desirable future society; and a means of passing from one
12 to the other. Mere unthinking revolt does not make an anarchist, nor does a philosophical or
13 religious rejection of earthly power. Mystics and stoics seek not anarchy, but another kingdom.
14 Anarchism, historically speaking, is concerned mainly with man in his relation to society. Its
15 ultimate aim is always social change; its present attitude is always one of social condemnation,
16 even though it may proceed from an individualist view of man’s nature; its method is always that
17 of social rebellion, violent or otherwise.

18 But even among those who recognize anarchism as a social-political doctrine,
19 confusion still exists. Anarchism, nihilism, and terrorism are often mistakenly equated, and in
20 most dictionaries will be found at least two definitions of the anarchist. One presents him as a
21 man who believes that government must die before freedom can live. The other dismisses him as
22 a mere promoter of disorder who offers nothing in place of the order he destroys. In popular
23 thought the latter conception is far more widely spread. The stereotype of the anarchist is that of
24 the cold-blooded assassin who attacks with dagger or bomb the symbolic pillars of established
25 society. Anarchy, in popular parlance, is malign chaos.

26 Yet malign chaos is clearly very far from the intent of men like Tolstoy and Godwin,
27 Thoreau and Kropotkin, whose social theories have all been described as anarchist. There is
28 an obvious discrepancy between the stereotype anarchist and the anarchist as we most often
29 see him in reality; that division is due partly to semantic confusions and partly to historical
30 misunderstandings.

31 In the derivation of the words “anarchy”, “anarchism”, and “anarchist”, as well as in
32 the history of their use, we find justification for both the conflicting sets of meanings given to
33 them. *Anarchos*, the original Greek word, means merely “without a ruler”, and thus anarchy
34 itself can clearly be used in a general context to mean either the negative condition of
35 unruliness or the positive condition of being unruled because rule is unnecessary for the
36 preservation of order.

Adapted from Woodcock, George. *Anarchism*.

Todas as questões dizem respeito ao “Text 1”.

31. Considere as assertivas abaixo:

I – Segundo William Morris, o autor do texto, o significado da palavra “revolution” é facilmente compreendido por todos.

II – Para o autor do texto, a palavra “reform” não pode ser usada para substituir “revolution”.

III – De acordo com o texto, o medo e a esperança devem ser dados aos opressores e aos oprimidos, indistintamente.

IV – De acordo com o texto, para os socialistas, importa buscar a felicidade dos pobres, e não a vingança em nome deles.

De acordo com o texto, quais assertivas são verdadeiras?

- (A) Somente I e II
- (B) Somente I e III
- (C) Somente I e IV
- (D) Somente II e IV
- (E) Somente II e III

32. Considere estas outras assertivas:

I – Anarquismo, niilismo e terrorismo são, para o autor, semelhantes.

II – O autor está de acordo com o estereótipo do anarquista como uma espécie de assassino de sangue-frio.

III – O autor chama a atenção para homens cujas teorias são anarquistas e não representam a ideia de caos maligno popularmente associada ao movimento.

IV – A perspectiva do autor sobre o movimento anarquista é negativa e condenatória.

De acordo com o texto, quantas assertivas são verdadeiras?

- (A) Nenhuma
- (B) Duas
- (C) Uma
- (D) Três
- (E) Todas

33. O trecho “Few doctrines or movements have been so confusedly understood in the public mind, and few have presented in their own variety of approach and action so much excuse for confusion” (linhas 3-5) indica que:

- (A) Não há muitas doutrinas, mas também não há poucas, que sejam tão propensas à compreensão equivocada/confusa quanto o anarquismo.
- (B) Há muitas doutrinas que são propensas à compreensão equivocada/confusa, como o anarquismo.
- (C) Como grande desculpa para a confusão, o anarquismo é uma das poucas doutrinas que apresenta variedade de abordagens e de ações.
- (D) Há poucas doutrinas que sejam tão propensas à compreensão equivocada/confusa quanto o anarquismo.
- (E) A variedade de ações e de abordagens do anarquismo afeta o espírito público.

34. Do trecho “But by no means all who deny authority and fight against it can reasonably be called anarchists” (linhas 9 e 10), no contexto em que se encontra, podemos depreender que:

- (A) Todos que negam a autoridade e lutam contra ela são anarquistas.
- (B) Nem todos que negam a autoridade e lutam contra ela são anarquistas.
- (C) Quem nega a autoridade e luta contra ela pode ser, sem exceção, chamado de anarquista.
- (D) Quem nega a autoridade e luta contra ela não pode, de maneira alguma, ser chamado de anarquista.
- (E) Os anarquistas não negam a autoridade nem lutam contra ela.

35. Caso fosse necessário substituir o modal “must” (linha 21) por outro, e preservar o sentido de “obrigação” que ele exerce no texto, o mais adequado seria:

- (A) Might
- (B) May
- (C) Should
- (D) Can
- (E) Would

36. No terceiro parágrafo do texto, o autor apresenta duas concepções de “anarquista” e diz: “In popular thought the latter conception is far more widely spread” (linhas 22 e 23). Com isso quis ele afirmar, principalmente, que:

- (A) Das duas concepções apresentadas, a primeira é bem mais ampla.
- (B) Das duas concepções apresentadas, a primeira é bem mais ampla.
- (C) Das duas concepções apresentadas, a primeira é bem mais difundida.
- (D) Ambas as concepções apresentadas são amplamente difundidas.
- (E) Das duas concepções apresentadas, a segunda é bem mais difundida.

37. As palavras *actual* (linha 5), *poses* (linha 11), *means* (linha 11) e *parlance* (linha 25), podem ser substituídas, respectivamente, sem alteração de sentido do texto, por:

- (A) nowadays; pictures; signifies; conception.
- (B) nowadays; presents; way; conception.
- (C) real; presents; way; speech.
- (D) real; presents; signifies; conception.
- (E) real; pictures; signifies; speech.

38. O conteúdo da frase “Mere unthinking revolt does not make an anarchist, nor does a philosophical or religious rejection of earthly power” (linhas 12 e 13) está adequadamente relatado, em língua portuguesa, em:

- (A) O anarquista não se caracteriza pela revolta impensada, nem pela rejeição filosófica ou religiosa do poder terreno.
- (B) O anarquista não se caracteriza pela revolta impensada, mas sim pela rejeição ao poder terreno da filosofia e da religião.
- (C) O anarquista não se caracteriza pela revolta impensada, mas sim pela rejeição filosófica e religiosa do poder terreno.
- (D) O anarquista se caracteriza pela revolta impensada, bem como pela rejeição filosófica ou religiosa do poder terreno.
- (E) O anarquista se caracteriza pela revolta impensada, mas não pela rejeição filosófica ou religiosa do poder terreno.

39. Considere as inferências abaixo, referentes à frase “*Anarchos*, the original Greek word, means merely ‘without a ruler’, and thus anarchy itself can clearly be used in a general context to mean either the negative condition of unruliness or the positive condition of being unruled because rule is unnecessary for the preservation of order” (linhas 33-36).

I – Toda palavra usada por nós é claramente de origem grega.

II – A anarquia pode ser vista tanto negativa quanto positivamente.

III – O aspecto positivo da anarquia diz respeito a manter a ordem sem necessariamente haver governo.

IV – Quem usa o termo “anarquia” em seu aspecto negativo considera a falta de governo algo também negativo.

Quantas inferências estão corretas?

- (A) Três
- (B) Uma
- (C) Duas
- (D) Nenhuma
- (E) Todas

40. A palavra “who”, conforme apresentada nas linhas 18, 21, 22 e 24, pode ser substituída por “that”:

- (A) Em apenas uma das linhas indicadas.
- (B) Em todas as linhas indicadas.
- (C) Em apenas duas das linhas indicadas.
- (D) Em apenas três das linhas indicadas.
- (E) Nenhuma das respostas acima.

Conhecimentos Gerais

41. Leia os textos a seguir:

Texto 1

Luiz Antônio Araujo: a nau dos desgraçados

Um barco navega à deriva na costa da Indonésia, com centenas de refugiados em seu interior. Quando a água e a comida começam a escassear, a violência explode no interior da embarcação, com ocupantes armados de machados, facas e barras de metal. Alguns dos passageiros lançam-se ao mar para escapar do confronto e só sobrevivem graças ao socorro de pescadores que os levam até a costa. O saldo do confronto é de entre cem e 200 mortos.

Fonte: <http://zh.clicrbs.com.br> - Acesso em 20/05/2015 – Adaptado

Texto 2

Navio sem tripulação com 450 imigrantes navega à deriva em frente à Itália

ROMA, 02 Jan 2015 (AFP) - Um navio mercante com 450 imigrantes clandestinos, as máquinas quebradas e abandonado pela tripulação navegava à deriva na madrugada desta sexta-feira perto da costa da Itália, e a Força aérea italiana iniciou uma operação de resgate. O navio foi identificado como "Ezadeen", tem 73 metros de comprimento e está registrado em Serra Leoa.

Fonte: <http://noticias.uol.com.br> - Acesso em 19/05/2015 - Adaptado.

Texto 3

Envio de imigrantes haitianos do Acre surpreende Prefeitura de Porto Alegre

Cerca de seis meses depois, o governo do Acre voltou a enviar para Porto Alegre ônibus com imigrantes haitianos abrigados em Rio Branco, principal porta de entrada dos refugiados no Brasil.

Fonte: <http://g1.globo.com/rs> - Acesso em 19/05/2015 - Adaptado.

A partir da análise dos textos e dos seus conhecimentos sobre o assunto, marque a alternativa que apresenta a afirmação mais adequada.

- (A) As migrações internacionais apresentadas nos textos têm origem no mesmo problema: as mudanças climáticas.
- (B) Os imigrantes haitianos são os únicos latino-americanos que buscam no Brasil melhores condições de vida.
- (C) Todos os países retratados nos textos como áreas de atração populacional apresentam desenvolvimento econômico semelhante.
- (D) Uma das possíveis soluções para os problemas decorrentes das migrações internacionais seria o fechamento das fronteiras.
- (E) As migrações retratadas nos textos atingem populações em outras regiões do mundo com maior ou menor grau de similitude.

42. Analise o texto a seguir:

Conheça a tomada portátil que recarrega aparelhos na janela

*A bateria do celular está acabando e... não há uma tomada por perto. Muita gente já se viu nessa situação. Pensando nisso, uma empresa desenhou uma proposta de **carregador portátil** que vem somar às inúmeras invenções que têm como meta facilitar a vida dos usuários de aparelhos eletrônicos.*

A Window Socket carrega o celular em um lugar aparentemente

*improvável: janelas (de casa, do carro...). Um pequeno **painel solar** fica voltado para o lado de fora. Assim, a eletricidade é produzida com a ajuda de um conversor a partir da luz do sol.*

*Segundo a empresa Kyuho Song & Boa Oh, que desenhou o protótipo, é só “pregar” o aparelhinho no vidro e aguardar de **5 a 8 horas** para ter a carga completa e armazenada em uma bateria. Apesar da praticidade, ainda não está disponível no mercado.*



<http://super.abril.com.br/blogs/ideias-verdes/tag/energia-solar/> - Acesso em 05/05/2015

Considerando a tomada portátil retratada na reportagem e que sua produção de energia depende da luz solar, marque a alternativa que apresenta a resposta correta:

- (A) A tomada portátil poderia ser aproveitada igualmente em todas as cidades do Brasil.
- (B) A utilização da tomada não seria possível no sul do Brasil em função da quantidade de dias chuvosos, principalmente no inverno.
- (C) A tomada poderia ser mais bem aproveitada na região Nordeste do Brasil, em função da maior insolação da região.
- (D) A incidência solar é diferente nas regiões brasileiras, e a região Norte apresenta maior potencialidade para utilização de energia solar.
- (E) Como são vários fatores que influenciam na incidência solar, isso dificulta a utilização desse tipo de equipamento no Brasil.

43. Leia o texto a seguir.

Hercule Florence, viajante inquieto

O artista francês retratou sem preconceitos o Brasil

Após dois séculos de contato com o homem branco, os índios Apiaká, originalmente distribuídos pelas margens dos rios Arinos e Juruena, em Mato Grosso, perderam o idioma, o modo de vida tradicional e se miscigenaram. Chegaram a ser considerados extintos em 1957, mas registra-se nos dias de hoje uma população estimada entre 500 e mil indivíduos, que vivem na margem direita do Rio dos Peixes (MT). A memória do grupo, evanescida pelas circunstâncias, foi recuperada graças ao fabuloso trabalho do artista francês Hercule Florence, que de 1825 a 1829 percorreu o interior do Brasil a bordo da monumental Expedição Langsdorff. “O jovem inquieto e apaixonado por viagens criou registros visuais e textuais detalhados e precisos sobre as paisagens, a flora, a fauna e as populações indígenas do Rio de Janeiro à Amazônia”, afirma Glória Kok, que, ao lado de Francis Melvin Lee, faz a curadoria da exposição O Olhar de Hercule Florence sobre os Índios Brasileiros.



Habitations des Apiakás Sur l'Arinos, aquarela pintada por Florence em 1828

Considerando o texto sobre a exposição das obras do artista francês Hercule Florence, podemos concluir que:

- (A) Com o auxílio das obras de Hercule Florence será possível implantar a cultura original na comunidade indígena remanescente.
- (B) As obras do artista francês Hercule Florence ajudaram a evitar a extinção dos índios Apiaká.
- (C) Como o Mato Grosso apresenta baixa densidade demográfica, os índios Apiaká praticamente não alteraram sua cultura.
- (D) Obras como as de Hercule Florence auxiliam no resgate da identidade dos povos indígenas.
- (E) A partir dessas obras será possível o resgate da língua original dos índios Apiaká.

44. Conforme a Pesquisa nacional sobre o Perfil e opinião dos jovens brasileiros, a maior parte dos jovens ainda é solteiro (66%) e vive com os pais (61%); 32% são casados ou vivem com seus cônjuges. No conjunto da pesquisa são 40% os que têm filhos, mas essa condição varia profundamente segundo sexo, conforme a tabela a seguir:

Posse de filhos, por sexo e idade

	TOTAL	SEXO E IDADE							
		HOMENS				MULHERES			
		TOTAL	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos	TOTAL	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 29 anos
<i>Peso</i>	100%	53%	10%	51%	39%	47%	4%	24%	20%
TEM FILHOS	40	28	1	19	48	54	17	47	69
1	24	19	1	15	30	31	14	31	33
2	11	6		3	11	16	2	14	22
3	3	3	1	1	6	5	1	1	9
4 ou mais	2	1		0	2	2		0	5
NÃO TEM FILHOS(AS)/ NUNCA TEVE	60	72	99	81	52	46	83	53	31
Média (de filhos)	2	1	2	1	2	2	1	1	2

Base: Entrevistadas que já tiveram relações sexuais (81%)

Fonte: Pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília: Agenda Juventude Brasil: 2013. P.14

A partir da análise da tabela anterior e de seus conhecimentos sobre o assunto, marque a alternativa que apresenta a resposta mais adequada.

- (A) Considerando os dados da tabela, o percentual de jovens homens e mulheres que tem filhos é semelhante.
- (B) Enquanto pouco mais de um quarto dos homens são pais, mais de metade das mulheres vive a condição de maternidade.
- (C) A partir da tabela podemos afirmar que a relação entre a faixa etária e o número de filhos não é possível.
- (D) À medida que aumenta a idade, a condição de maternidade apresenta variação pouco expressiva.
- (E) Analisando a tabela, podemos afirmar que as jovens brasileiras estão iniciando a vida sexual mais cedo do que décadas anteriores.

45. Leia a notícia a seguir:

Deslizamento de terra deixa mais de 60 mortos na Colômbia

Passa de 60 o número de mortos no deslizamento de terra na cidade de Salgar, na Colômbia. Oitenta pessoas estão desaparecidas. Cento e sessenta bombeiros procuram os desaparecidos no meio da lama. O presidente Juan Manuel Santos declarou estado de calamidade pública na região.

O deslizamento de terra aconteceu na madrugada de segunda-feira (18), depois de mais de dez horas de chuva forte. A lama desceu o monte e arrastou as casas e tudo o que tinha pelo caminho. A população foi pega completamente de surpresa. Eles estavam dormindo quando o morro veio abaixo.

O vilarejo fica no pé da montanha e é cercado por rios. A área é considerada de alto risco em épocas de chuva. Trinta casas foram completamente destruídas e muitas ficaram com a estrutura abalada.

Os corpos das vítimas estão sendo levados para o cemitério. De lá, vão para Medellín para serem identificados. As pessoas fazem fila em busca de notícias sobre os desaparecidos.

A região da tragédia é importante produtora de café e está em uma área de difícil acesso, a oito horas da zona urbana, o que, segundo as autoridades, dificultou o alerta à população. O governo prometeu indenização de US\$ 6.500 para cada morte e ajudar os sobreviventes a reconstruírem suas casas.

Fonte: <http://g1.globo.com> – Acesso em 19/05/2015.

- (A) A região colombiana em que ocorreu o deslizamento retratado na notícia apresenta condições de relevo muito semelhantes à região produtora de café no estado de São Paulo.
- (B) Assim como na Colômbia, a defesa civil brasileira emite sinal de alerta quando há possibilidade de deslizamento.
- (C) Os deslizamentos de encostas podem ocorrer naturalmente, mas a ação humana facilita sua ocorrência.
- (D) Os deslizamentos de encostas no caso do Brasil são cada vez mais raros em função das políticas de urbanização adotadas para as áreas de risco.
- (E) No Brasil, os acontecimentos relatados na notícia são mais comuns no Centro-Oeste do país, em função da concentração de chuvas no verão.

46. Observe a notícia a seguir:

Premiê indiano tira o selfie mais poderoso do mundo

Narendra Modi, premiê da Índia, clicou na sexta-feira (15) o que o jornal “Wall Street Journal” considerou como possivelmente “o selfie mais poderoso do mundo”. Modi aparece na fotografia ao lado do premiê chinês Li Keqiang durante uma visita a um templo em Pequim.

Fonte: <http://mundialissimo.blogfolha.uol.com.br> – Acesso em 18/05/2015

O Wall Street Journal considera esse o selfie mais poderoso do mundo, porque:

- (A) envolve duas das pessoas mais poderosas de países com uma população combinada de cerca de 2,5 bilhões de pessoas.
 - (B) representa as lideranças dos países com maior desenvolvimento tecnológico do planeta.
 - (C) envolve dois dos líderes dos países com maiores registros de patentes, e isso interessa diretamente ao governo norte-americano.
 - (D) não há permissão para que chefes de estado façam publicações pessoais nas redes sociais.
 - (E) representa uma abertura às redes sociais em ambos os países, principalmente na China.
- 47.** “O teatro em Atenas era uma instituição chave, intrínseca, da cidade no final do século V a.C. As tradicionais cerimônias religiosas da procissão, do sacrifício e da prece sacerdotal precediam e conduziam à encenação teatral. Outras cerimônias que precediam os espetáculos incluíam a apresentação de órfãos de guerra que eram criados às custas da cidade e uma exibição do tributo em prata imposto por Atenas aos aliados ou súditos e estocado na câmara oeste do Partenon. A exibição para os atenienses do seu papel imperialista e da sua ideologia coletiva dava relevo político às apresentações. Soldados e juízes, eleitores e pais assistiam à forma de representação escolhida pela própria Atenas”.

(BRAIK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Brechó. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. Editora Moderna; 3.ª ed., São Paulo, 2007; p. 81)

De acordo com as informações contidas no texto, é correto concluir que em Atenas o teatro, no século V a.C., desempenhou um papel significativo porque

- (A) as apresentações glorificavam o monoteísmo da religião grega.
- (B) legitimava os poderes e os valores éticos e políticos da oligarquia.
- (C) tratava somente de temas leves, sem intenção política.
- (D) dava publicidade à democracia e ao exercício da cidadania.
- (E) não era formador de opinião, portanto não influenciava os jovens.

48. Observe a charge.



Disponível em: <<https://connectionwithhistory.wordpress.com>> Acesso em 13/5/2015

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo sobre o Renascimento cultural e científico ocorrido em vários países europeu entre os séculos XIV e XVI:

- () A efervescência cultural da Renascença impulsionou o estudo do homem e da natureza: o universo já não era mais aceito como obra sobrenatural, fruto dos preconceitos cristãos.
- () O grande feito da astronomia foi a comprovação da teoria geocêntrica, que se contrapôs à teoria heliocêntrica de Ptolomeu.

() Nicolau Copérnico, na obra *Das revoluções das esferas celestes*, refutou o geocentrismo, formulando a teoria heliocêntrica, que foi completada no século XVII pelo italiano Galileu Galilei.

() O Renascimento cultural e científico vinculou-se à Reforma religiosa e ao Absolutismo político, mas enquanto movimento não se articulava com o capitalismo comercial.

São verdadeiras:

- (A) Apenas I e II
- (B) Apenas I e III
- (C) Apenas II e IV
- (D) Apenas III e IV
- (E) I, II, III e IV

49. Leia o segmento abaixo, escrito quando da assinatura do Tratado da Santa Aliança, em 1815.

“Em nome da Santíssima e Indivisível Trindade e conforme as palavras das Sagradas Escrituras, segundo as quais todos os homens devem ter-se como irmãos, Suas Majestades o Imperador da Áustria, o Rei da Prússia e o Imperador da Rússia permanecerão reunidos por laços de verdadeira e indissolúvel fraternidade; considerando-se compatriotas, em todas as ocasiões e em todo lugar, eles se prestarão assistência, ajuda e socorro”.

Trecho do Art. 1.º do Tratado da Santa Aliança (citado em BRAIK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Brechó. *História das Cavernas ao Terceiro Milênio*. Editora Moderna; 3.ª ed, São Paulo, 2007; p.365)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

O texto faz referência à Santa Aliança, que consistiu em um pacto político-militar de caráter ____1____. Criada para garantir a realização das medidas aprovadas no ____2____, dedicou-se, principalmente, a combater as ____3____ na Europa e a manter o sistema colonial, pois era favorável ao restabelecimento da autoridade portuguesa e espanhola nas colônias americanas. Contudo, a tentativa de reforçar o domínio colonial das duas metrópoles acabou por estimular os ____4____. Essa questão contribuiu ainda para que a ____5____, interessada no comércio com as jovens nações americanas, não aderisse à Santa Aliança, embora a apoiasse em muitos momentos.

- (A) Conservador – Congresso de Viena – revoltas liberais – movimentos de emancipação – Inglaterra
- (B) Liberal – Tratado de Fontainebleau – revoltas conservadoras – movimentos de dominação – França.
- (C) Liberal – Congresso de Viena – revoltas conservadoras – movimentos de emancipação – Inglaterra.
- (D) Conservador – Tratado de Saint-Germain – revoltas liberais – movimentos de dominação – Inglaterra.
- (E) Conservador – Tratado de Fontainebleau – revoltas liberais – movimentos de independência – França.

50. A Revolução Industrial na Inglaterra foi muito mais do que fruto de uma revolução técnica e científica. Ela representou uma mudança social profunda, na medida em que transformou a vida dos seres humanos. Uma das grandes transformações diz respeito ao mundo do trabalho no momento em que se instituiu a divisão do trabalho. O controle técnico do processo de produção passou para as mãos do capitalista, resultando

- (A) na redução dos acidentes de trabalho, uma vez que o ritmo e a jornada de trabalho diminuíram consideravelmente.
- (B) no movimento ludista, encabeçado pelos trabalhadores, que pretendiam apoiar o uso das máquinas, responsáveis pela facilitação do seu trabalho nas fábricas.
- (C) na satisfação do operariado, que agora contava com a máquina para realizar as atividades cotidianas e monótonas nas fábricas.
- (D) no socialismo utópico, forma de protesto que propunha a destruição das máquinas pelos trabalhadores, pois estas seriam responsáveis pelos baixos salários.
- (E) na alienação crescente do trabalhador, cada vez mais afastado do produto final do seu esforço, perdendo a visão global do processo de produção.

51. Leia o fragmento sobre a “Conferência de Bandung”.

A Conferência afro-asiática examinou ansiosamente a questão da paz mundial e cooperação. Tomou nota com profunda inquietação do estado de tensão internacional e do perigo de guerra atômica. [...]

Em verdade, todas as nações deveriam ter o direito de escolher livremente seus próprios sistemas político e econômico e seu próprio modo de vida, conforme os princípios das Nações Unidas.

Comunicado final da Conferência de Bandung (textos e documentos para o estudo da história contemporânea).

Em 1955, 29 nações afro-asiáticas reuniram-se na Conferência de Bandung, na Indonésia, para debater os problemas do então chamado “Terceiro Mundo”.

Analise as afirmações referentes ao assunto e assinale V (Verdadeira) ou F (Falsa).

- () Desgastadas com a Segunda Guerra, as potências europeias enfraqueceram o controle sobre territórios coloniais na África e na Ásia, onde surgiram movimentos de independência.
- () Todos os processos de descolonização ocorreram de maneira pacífica, pois foram resultado de acordos e negociações entre colônias e metrópoles.
- () Os Estados Unidos e a União Soviética, preocupados com a manutenção da Guerra Fria, não se posicionaram quanto aos processos de descolonização afro-asiáticos.
- () Os países participantes da Conferência de Bandung decidiram-se pelo não alinhamento em relação aos blocos capitalista e socialista, condenando o imperialismo, a dominação econômica, o racismo e os armamentos atômicos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V – F – V – F
- (B) V – F – V – V
- (C) V – V – V – F
- (D) V – F – F – V
- (E) F – F – V – V

52. Europa celebra os 70 anos do fim da Segunda Guerra Mundial.

Eventos em diversos países lembram o término do conflito, que matou mais de 60 milhões de pessoas na Europa e na Ásia. De Paris a Gdansk, o fim da Segunda Guerra em 1945 é celebrado por líderes mundiais.

Há 70 anos o mundo assistiu à “corrida” para Berlim, disputada por exércitos soviéticos, a partir do leste, e por norte-americanos e britânicos, pelo oeste. Esgotada, em maio de 1945 a Alemanha rendeu-se. Para a Europa o legado da Segunda Guerra Mundial foi devastador, com uma terrível destruição de vidas e bens materiais e uma profunda crise ideológica e moral.

Considere as afirmações sobre as resoluções tomadas no final da Segunda Guerra Mundial e eventos atuais que envolvem as relações internacionais.

I – Em fevereiro de 1945 realizou-se a Conferência de Yalta, em que os líderes dos países Aliados discutiram a criação da ONU e a definição da partilha mundial, deixando à União Soviética o predomínio sobre a Europa oriental, incorporando os territórios alemães a leste e definindo sua participação na rendição do Japão, com a divisão da Coreia em áreas de influência soviética e norte-americana.

II – Em agosto de 1945, na Conferência de Potsdam, os líderes representantes dos países do Eixo decidiram pela desnazificação da Alemanha e sua divisão em 4 zonas de ocupação, sob administração francesa, britânica, norte-americana e soviética, além do pagamento de 20 bilhões de dólares de indenização aos Aliados e mais a separação de Gdansk da Polônia.

III – Assim como diversos países europeus celebraram em 8 de maio os 70 anos do término da Segunda Guerra Mundial, a Rússia realizou uma cerimônia para celebrar os êxitos da União Soviética na guerra. O evento foi cercado de controvérsias em razão do apoio de Moscou aos separatistas no leste da Ucrânia e pela anexação da península da Crimeia em 2014, fatos condenados pela união Europeia e Estados Unidos.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

53. Observe a charge e leia as notícias veiculadas na mídia recentemente.



Charge de Patrick Chappatte a propósito da aproximação diplomática entre os EUA e Cuba, publicada no International New York Times. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/> Acesso em 11 de maio de 2015.

Obama e Raul Castro anunciam retomada das relações de Cuba e EUA

Os presidentes Barack Obama e Raul Castro anunciaram nesta quarta-feira (17/12/2014) o restabelecimento das relações dos Estados Unidos e de Cuba. O embargo comercial ao país caribenho, no entanto, permanecerá. Obama também disse que espera um debate sério do Congresso norte-americano para que levante o embargo que o país mantém a Cuba.

Disponível em:<<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/12/obama-e-raul-castro-anunciam-restabelecimento-de-relacoes-de-cuba-e-eua.html>> Acesso em 11 de maio de 2015.

No Vaticano, Raul Castro agradece mediação do Papa para a aproximação entre Cuba e EUA

O presidente cubano, Raul Castro, se reuniu por cerca de uma hora na manhã deste domingo (10/5/2015) com o papa Francisco. Segundo o porta-voz do Vaticano, o líder cubano agradeceu a "mediação" do Sumo-Pontífice para a reaproximação entre Cuba e os Estados Unidos.

Disponível em:<<http://www.portugues.rfi.fr/americas/20150510-lider-cubano-raul-castro-encontra-papa-no-vaticano>> Acesso em 11 de maio de 2015.

Em 1962, os Estados Unidos decretaram o embargo econômico a Cuba (conhecido na Ilha como "el bloqueo") na tentativa de isolar a ilha revolucionária, pois, segundo o governo estadunidense, havia o risco do surgimento de novos países socialistas na América.

Assinale a única alternativa incorreta com relação aos assuntos abordados nas notícias acima e a história cubana.

- (A) Durante décadas executado por decretos presidenciais, o embargo econômico dos Estados Unidos contra Cuba consiste em uma interdição de caráter econômico, financeiro e comercial imposta pelos Estados Unidos ao governo cubano. Posteriormente, nos anos 90, o bloqueio tornou-se lei, pressionando parceiros comerciais para que fizessem o mesmo.
- (B) As recentes medidas de aproximação incluíram ações práticas como a libertação de 3 prisioneiros cubanos dos EUA e um norte-americano de Cuba, além do restabelecimento de uma embaixada americana em Havana e da revisão da designação dada pelos EUA a Cuba de "Estado que patrocina o terrorismo".
- (C) Durante quase duas décadas, a parceria de Cuba com a União Soviética levou a ilha a uma situação de extrema dependência em relação à ajuda soviética: obtinha divisas exportando açúcar e importando petróleo a preços favoráveis.
- (D) Com a ascensão do líder reformista soviético Mikhail Gorbatchev, a ajuda financeira a Cuba reduziu-se drasticamente, até ser eliminada por completo em 1991, com a dissolução da União Soviética.

(E) A partir da desagregação do bloco socialista soviético a economia e o quadro geral cubano passaram a ter uma melhora significativa, o que levou o governo castrista a buscar um reformismo econômico e incremento do turismo, tornando os efeitos do embargo econômico quase nulos.

54. *“Muito já se disse que história do Brasil foi escrita sem sangue e sem lágrimas. Que entre nós o desejo de paz foi maior do que as tensões. Errado. O Brasil Colônia foi atravessado por episódios de descontentamento e revolta.”*

(Uma breve história do Brasil – Mary del Priori)

Sobre as rebeliões coloniais estão corretas as alternativas a seguir, com exceção de uma. Assinale a alternativa que não está correta.

- (A) A **Cabanagem**, ocorrida no Pará, foi a única rebelião colonial em que as camadas populares conseguiram tomar o poder e mantê-lo de forma estável por algum período. Não foi apenas uma revolta política contra a metrópole, mas uma verdadeira revolução social, na qual as camadas populares ousaram levantar-se contra as classes dominantes locais.
- (B) A **Conjuração Baiana** foi mais que uma manifestação pelo fim da dominação colonial. Ela mostrou possuir um caráter democrático, igualitário e popular, que se chocava com o simples projeto de independência proposto pelos grandes senhores rurais, desejosos de manter a estrutura escravista tradicional.
- (C) A **Inconfidência Mineira** foi um movimento idealizado por uma elite intelectual e financeira. Os planos dos revoltosos eram bastante ambiciosos. Pretendiam a separação das Minas Gerais e a adoção do regime republicano, com a capital em São João del Rei. Quanto à abolição da escravidão, apesar da forte influência iluminista, não chegaram a um acordo.
- (D) O movimento colonial que recebeu o nome de **Guerra dos Mascates** opôs os senhores de engenho, que habitavam Olinda, aos comerciantes portugueses conhecidos por mascates, que moravam em Recife. A causa principal desse conflito foi a perda do poder econômico e político dos senhores de engenho, praticamente falidos, motivada pela crise da lavoura açucareira.
- (E) A **Guerra dos Emboabas** não foi nenhuma reação contra a política colonial portuguesa, mas uma luta típica da região mineradora. Foi uma disputa pela posse das jazidas de ouro, ocorrida num momento em que a Coroa portuguesa ainda não havia estabelecido a estrutura administrativa e fiscal na região.

55. Texto 1

Por sorte, a Revolução Farroupilha não computou várias mortes nas águas salgadas da antiga Conceição do Arroio, porta aberta para o mar através do rio Tramandaí. Osório serviu de estaleiro para a construção do Seival e do Rio Pardo, lanchões que seriam usados na invasão de _____. Um deles não resistiu ao vento e foi a pique assim que entrou no Atlântico. Por pouco, _____, comandante da ação militar, não morreu afogado ao lado de 14 soldados.

Texto2

O presidente da República _____ era solidário a Júlio de Castilhos, que defendia o presidencialismo e possuía um partido político forte. Os que apoiavam _____ não dispunham de um programa definido, apresentavam-se como reação ao mau governo de Castilhos, dando a impressão de serem movidos pela ambição e vingança. Eram também acusados de restauradores _____

Analisando os textos acima, referentes à Revolução Farroupilha e à Revolução Federalista, ambas ocorridas no Rio Grande do Sul, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas dos dois textos, na ordem em que aparecem. Está(ão) correta(s):

- (A) Texto 1: – Porto Alegre – Bento Gonçalves. Texto 2: – Prudente de Moraes – os chimangos – das regências.
- (B) Texto 1: – Laguna – Giuseppe Garibaldi. Texto 2: – Floriano Peixoto – Gaspar Silveira Martins – da monarquia.
- (C) Texto 1: – Laguna – Bento Gonçalves. Texto 2: – Floriano Peixoto – os maragatos – do parlamentarismo
- (D) Texto 1: – Rio Grande – Giuseppe Garibaldi. Texto 2: – Deodoro da Fonseca – os maragatos – da monarquia.
- (E) Texto 1: – Laguna – Giuseppe Garibaldi. Texto 2: – Floriano Peixoto – os chimangos – do parlamentarismo.

56. No ano de 1893, eclodiu no Rio Grande do Sul a Revolução Federalista, considerada a mais violenta das revoluções brasileiras. Uma luta armada entre facções da oligarquia gaúcha que durou até 1895, envolvendo o governo estadual, liderado por _____, do PRR (Partido Republicano Rio-Grandense), defensor das ideias _____ e apoiado pelo presidente _____. A oposição aos republicanos era formada pelos federalistas ou _____, liderados por Gaspar Silveira Martins, político de grande influência na época do Império. Lutavam pela mudança na Constituição estadual e por um sistema parlamentarista de governo. Foram

acusados de desejarem a volta da monarquia. As principais consequências dessa revolta coronelista foram: a consolidação do grupo republicano no poder, sob a liderança de _____ e, depois, _____, além de uma nova configuração da base social de apoio ao governo gaúcho.

I – Os acontecimentos de 1817 em Pernambuco. A animosidade entre portugueses e colonos não era novidade na região. O aumento de sentimento antilusitano e a multiplicação de sociedades secretas e lojas maçônicas, centros de divulgação do pensamento iluminista e anticolonial, repercutiam fortemente entre os pernambucanos.

II – A primeira medida oficial do príncipe regente: uma carta régia, escrita na Bahia, determinando a abertura dos portos do Brasil às nações amigas. Para o Brasil, a abertura dos portos marcava o fim do monopólio do comércio, imposto pela metrópole durante três séculos.

III – A declaração de guerra aos argentinos na disputa pela Província Cisplatina, dando início à Guerra Cisplatina, também contribuiu para aumentar a impopularidade de D. João VI. Grande parte da população brasileira não via com bons olhos o envolvimento do Brasil nesse conflito.

IV – A assinatura por D. João do *alvará de liberdade industrial*. O alvará revogou um antigo decreto de sua mãe, D. Maria I, rainha de Portugal, que proibia a instalação de manufaturas e fábricas na colônia.

V – A carta régia criando restrição de acesso à vida política nacional à maioria da população brasileira através da instituição do voto censitário: o eleitor ou o candidato ao legislativo teria de comprovar elevada renda, conseguida, especialmente, através da atividade agrícola.

Estão corretas:

- (A) Apenas I, III e IV.
- (B) Apenas II, IV e V.
- (C) Apenas I, II e IV.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) Apenas I, II e III.

57. No Brasil, a década de 1920 caracterizou-se por intensas lutas políticas e sociais que questionavam o domínio das aristocracias cafeeiras de São Paulo. Greves e levantes militares eram as formas de protestos contra o poder dos cafeicultores. Jovens militares passaram a ser importantes no cenário político brasileiro. Ficaram conhecidos genericamente como “tenentes”. O movimento transformou-se no “tenentismo”. Quais das afirmativas abaixo estão corretamente relacionadas com o “tenentismo”?

I – O levante dos 18 do Forte de Copacabana, ocorrido em 1922, foi o primeiro movimento tenentista. O estopim da rebelião foi o fechamento do Clube Militar e a prisão do seu presidente, Hermes da Fonseca.

II – Outro movimento ligado aos jovens militares da República Velha foi o levante de marinheiros, liderado por João Cândido, ocorrido no Rio de Janeiro. O principal objetivo da revolta revela a incapacidade do regime republicano de romper com o passado: os amotinados exigiam a abolição da chibata como castigo.

III – O movimento tenentista extraiu sua força da incontestável adesão proletária. Sua ação política traduzia uma franca adesão às reformas econômicas e sociais de natureza comunista, tais como eram proclamadas pela Coluna Prestes na sua longa jornada pelo sertão brasileiro.

IV – O movimento revolucionário dos tenentes não se ligava a nenhuma classe social, apesar de algumas propostas refletirem anseios da classe média. Propunham reformas políticas, entre elas o fortalecimento do poder central e o voto secreto.

V – Na defesa da centralização do poder, os tenentes tinham como principal inimigo a oligarquia paulista. Aos olhos dos tenentes, essa oligarquia encarnava os piores vícios do regime republicano, que impediam a consolidação do Estado nacional.

Estão corretas:

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas I, II e III.
- (C) Apenas I, III e IV.
- (D) Apenas I, IV e V.
- (E) Apenas II, III e IV.

58. Durante o mandato do presidente José Sarney (1985-90), a imprensa registrou numerosos casos de corrupção e nepotismo. Foram cinco anos em que o país enfrentou recordes de inflação, muitas crises ministeriais e vários planos econômicos que alteraram as regras da economia. Apesar de tudo, o período foi marcado por avanços democráticos. Sobre o governo Sarney estão corretas as alternativas a seguir, com **exceção** de **uma**. Assinale a alternativa que **não** está correta:

- (A) Um avanço democrático significativo ocorrido durante o mandato do presidente José Sarney foi a formação de uma Constituinte, destinada a pôr abaixo o autoritarismo do regime militar. Também nesse período é facultado o direito de voto aos analfabetos.
- (B) Entre todos os planos econômicos do governo Sarney, aquele de maior repercussão foi o *Plano Cruzado*. Sob a orientação do então ministro da Fazenda, Dilson Funaro, foi lançado esse plano de estabilização, objetivando conter a inflação e reorganizar a economia.
- (C) No governo Sarney, a tese de eleger uma assembleia exclusivamente constituinte para elaborar uma nova Constituição foi vencida. Assim, foram atribuídos poderes constituintes ao Congresso Nacional. O deputado Ulysses Guimarães, pertencente ao PMDB, foi eleito presidente da Assembleia Constituinte.
- (D) Logo após a posse oficial de José Sarney, o Congresso Nacional aprovou uma emenda constitucional restabelecendo as eleições diretas para presidente da República, assim como para prefeitos de capitais, das estâncias hidrominerais e das cidades consideradas áreas de segurança nacional.
- (E) Graças à emenda Dante de Oliveira – que restabelece a eleição direta para presidente – aprovada pelo Congresso Nacional, os militares não mais indicariam a sucessão presidencial. Nas eleições de 1985 foi vitoriosa a *Aliança Democrática*, com a candidatura de Tancredo Neves e a vice-presidência de José Sarney. Com a súbita morte de Tancredo Neves, José Sarney foi empossado presidente da República.

59. A Constituição de 1988 é a atual carta magna da República Federativa de Brasil. Promulgada no dia 5 de outubro de 1988, ganhou quase que imediatamente o apelido de *Constituição Cidadã*, por ser considerada a mais completa entre as Constituições brasileiras, com destaque para vários aspectos que garantem acesso à cidadania. Quais das alternativas a seguir estão corretamente relacionadas com a Constituição de 1988?

I – Em 1993, conforme determinação de texto constitucional, foi realizado um plebiscito para que o povo escolhesse a forma de governo, podendo optar entre monarquia e república, e também escolhesse o sistema de governo, podendo optar entre o presidencialismo e o parlamentarismo.

II – Com relação às constituições anteriores, a Constituição de 1988 trouxe avanços significativos para os trabalhadores, como direitos trabalhistas aplicados aos trabalhadores urbanos, rurais, e estendidos aos trabalhadores domésticos. Destacamos como importantes conquistas a diminuição da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais e as férias remuneradas com acréscimo de 1/3 do salário.

III – A quinta Constituição brasileira, promulgada em 1988, permitiu a existência de várias agremiações políticas no país. Com o fim da ditadura militar (1964-1985), vários partidos foram criados, e outros que estavam na clandestinidade voltaram legalmente às suas atividades.

IV – Com a promulgação da Constituição de 1988, todo brasileiro acima de 16 anos passou a ter direito ao voto para escolher seus governantes e representantes. Antes só tinham essa prerrogativa os maiores de 21 anos.

V – A Constituição de 1988 estabeleceu que as primeiras eleições presidenciais após sua promulgação seria feita indiretamente, pelo voto dos membros da Assembleia Nacional Constituinte. As futuras eleições deveriam realizar-se pelo voto direto.

Estão corretas:

- (A) Apenas II e V.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I, II e V.
- (D) Apenas I, II e IV.
- (E) Apenas II, III e V.

60. Assinale com V (Verdadeiro) ou F (Falso) as afirmações abaixo, referentes à história dos partidos políticos no Brasil, ou sistema eleitoral brasileiro.

() O Partido Republicano Rio-Grandense (PRR), atuante durante a Primeira República, foi fundado sob fortes princípios positivistas. Defendia que o Estado estava acima das classes sociais. Também defendia a ordem social, a segurança do indivíduo e do Estado. Seu principal líder e ideólogo foi Borges de Medeiros.

() Na época do Regime Militar (1964-1985), a Lei Falcão estabeleceu a existência de apenas duas legendas: ARENA (Aliança Renovadora Nacional) e o MDB (Movimento Democrático Brasileiro). Enquanto a ARENA reunia os políticos favoráveis ao Regime Militar, o MDB reunia a oposição, embora controlada.

() Em março de 2015, o Senado aprovou uma proposta de emenda à Constituição acabando com as coligações partidárias nas eleições para deputados federais, estaduais e vereadores, aquelas definidas pelo sistema eleitoral brasileiro como eleições majoritárias.

() A proclamação da República fortaleceu o surgimento de partidos políticos republicanos regionalizados, cada um defendendo os interesses da sua região. Nesse período destacaram-se os Partidos Republicanos de São Paulo e Minas Gerais, que até 1930, através da Política do Café com Leite, se alternaram na presidência do país.

() Em 1945, quase ao final do Estado Novo, forças políticas que apoiavam o governo de Getúlio Vargas foram responsáveis pela criação de dois partidos políticos: o Partido Social Democrático (PSD), que reunia o segmento social mais conservador, e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), que congregava os sindicatos de trabalhadores e mobilizava politicamente as camadas mais populares, ambos apoiando Vargas.

A sequência correta do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo é:

(A) F – F – F – V – V.

(B) V – V – F – V – F.

(C) F – F – V – F – V.

(D) V – V – F – V – V.

(E) F – V – V – F – V.